



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES - DEINTER
SELEÇÃO DE BOLSISTA – PROJETO DE PESQUISA BOLSA-PIBIC/UFC 2026/2027
PROF.: OTONIEL RODRIGUES DOS ANJOS JUNIOR

PROJETO:

**DESIGUALDADES URBANAS E QUALIDADE DE VIDA NAS CIDADES: EVIDÊNCIAS
SOBRE MORTALIDADE, VIOLÊNCIA E MOBILIDADE**

(contemplado no PIBIC-UFC Edital Nº 03/2026)

Bolsa 1: UFC

REQUISITOS PARA INDICAÇÃO E COMPROMISSOS DO BOLSISTA

1. INDICAÇÃO DO BOLSISTA:

O candidato à bolsa do programa PIBIC/UFC deverá cumprir os seguintes requisitos:

- i. Ser estudante regularmente matriculado em curso de graduação da UFC e possuir currículo atualizado na Plataforma Lattes/CNPq.
- ii. **Ter, no máximo, 2 reprovações nos 3 semestres letivos que antecedem a indicação: 2026.1, 2025.2 e 2025.1;**
- iii. considerar-se-á inelegível, para qualquer modalidade de bolsa, o candidato que estiver repetindo a atividade curricular Trabalho de Conclusão de Curso;
- iv. comprometer-se a ter disponibilidade de tempo para se dedicar, no mínimo, 16 horas semanais às atividades de pesquisa;
- v. no período de vigência da bolsa, **o candidato à bolsa remunerada (CNPq | FUNCAP | UFC) não poderá ter outra atividade remunerada em paralelo, tais como: vínculo empregatício, participação em outra modalidade de bolsa ou cumprimento de estágio remunerado.**

2. COMPROMISSOS DOS BOLSISTAS

O candidato à bolsa do programa PIBIC/UFC deverá assumir os seguintes compromissos:

- i. participar e publicar trabalho(s), como autor, no Encontro de Iniciação Científica da UFC, referente ao período de vigência da bolsa, oportunidade em que deverá apresentar os resultados obtidos durante a execução do projeto. A ausência, sem a devida justificativa, o impedirá de ser beneficiado, futuramente, em qualquer outro Programa de Bolsa da UFC ou das agências participantes deste edital;
- ii. fazer referência à condição de bolsista do PIBIC, indicando o órgão financiador da

bolsa, nas publicações e trabalhos decorrentes do desenvolvimento do projeto de pesquisa;

- iii. devolver ao órgão financiador, devidamente corrigidos, os valores percebidos indevidamente, caso alguma norma do PIBIC venha a ser desrespeitada ou algum requisito, dentre os já elencados, não vier a ser cumprido;
- iv. apresentar os resultados de sua pesquisa em um relatório anual obrigatório, que deverá ser enviado, eletronicamente, pelo orientador, via Plataforma Ícaro Moreira;
- v. executar o Plano de Trabalho Individual definido pelo orientador, o qual servirá de base para a avaliação de desempenho, quando solicitada;
- vi. assinar, quando solicitado, o Termo de Compromisso e a declaração de acúmulo de atividades com qualquer outro Programa de Bolsas, seja da UFC ou de agências externas;
- vii. o candidato contemplado com bolsa remunerada poderá desenvolver atividades voluntárias em outro programa de bolsas da UFC, em paralelo com as da iniciação científica, contanto que tenha a prévia autorização do orientador, mediante a apresentação do Termo de Autorização do Acúmulo de Atividades.

3. DAS VAGAS: o projeto foi contemplado com uma (01) bolsa da seguinte forma: uma (01) bolsa remunerada PIBIC/UFC.

4. DAS INSCRIÇÕES: As inscrições serão realizadas por meio do envio da documentação para o email da coordenadora do projeto: **pbdosanjos@ufc.br**, com o título - **Inscrição PIBIC/UFC 2026** - no período de 18 a 23 de agosto de 2026. **Obs.:** Documentação a ser anexada ao email de inscrição:

- a) Envio do histórico escolar (em formato PDF);
- b) Envio do Currículo Lattes (em formato PDF);
- c) Carta de motivação sobre sua participação e dedicação ao projeto (em formato PDF).

5. ETAPAS DA SELEÇÃO

- a) Análise de histórico escolar e pontuação IRA – caráter eliminatório e classificatório;
- b) Análise do currículo - caráter eliminatório e classificatório;
- c) Análise da carta de motivação - caráter eliminatório e classificatório.

A pontuação final do(a) candidato(a) será computada a partir da média aritmética dessas 3 etapas previstas. Em caso de empate, serão levados em consideração o maior IRA individual.

6. RESULTADO: O resultado final da seleção será publicado no dia 25 de agosto de 2026, no site do DEINTER, informando apenas os nomes dos discentes selecionados dentro das vagas.

7. DO PROJETO:

SOBRE MORTALIDADE, VIOLÊNCIA E MOBILIDADE

RESUMO

O projeto propõe analisar como desigualdades urbanas influenciam indicadores de qualidade de vida nas cidades, com foco em mortalidade, homicídios e problemas relacionados à mobilidade urbana. Parte-se do entendimento de que diferenças territoriais no acesso a infraestrutura, serviços públicos, renda e condições de mobilidade afetam diretamente a exposição da população a riscos sociais e urbanos. A pesquisa será desenvolvida por meio de levantamento e análise de dados secundários sobre indicadores socioeconômicos, mortalidade, violência letal e trânsito urbano, articulando informações territoriais e evidências quantitativas. O trabalho contará com um bolsista responsável pela coleta, organização e tratamento de dados, elaboração de tabelas comparativas e apoio à produção de relatórios analíticos. Espera-se produzir diagnósticos que contribuam para o debate sobre políticas públicas urbanas voltadas à redução das desigualdades e melhoria das condições de vida.

INTRODUÇÃO

O crescimento urbano brasileiro tem sido acompanhado pela persistência de desigualdades espaciais que afetam diretamente o funcionamento das cidades e a distribuição dos riscos sociais.

Problemas como mortalidade evitável, homicídios e acidentes de trânsito apresentam forte concentração territorial e refletem diferenças de renda, infraestrutura urbana, acesso a serviços públicos e organização do espaço urbano.

A economia urbana demonstra que cidades com forte desigualdade espacial tendem a apresentar maiores custos sociais associados à violência, à precariedade da mobilidade e à vulnerabilidade sanitária.

Autores como Jane Jacobs e Milton Santos mostram que o território urbano expressa relações desiguais de acesso e oportunidade.

Nesse sentido, compreender a cidade a partir de indicadores de mortalidade, homicídios e trânsito permite observar como desigualdades urbanas afetam diretamente o bem-estar coletivo.

PERGUNTA DE PARTIDA

Como desigualdades urbanas influenciam a distribuição territorial da mortalidade, dos homicídios e dos problemas de mobilidade nas cidades?

HIPÓTESES

- Áreas urbanas com maior vulnerabilidade socioeconômica apresentam piores indicadores de mortalidade.
- A incidência de homicídios tende a se concentrar em territórios marcados por maior desigualdade urbana.
- Problemas de trânsito refletem desigual distribuição de infraestrutura urbana e mobilidade.
- Diferenças territoriais ajudam a explicar padrões urbanos persistentes de risco social.

OBJETIVO GERAL

Analisar a relação entre desigualdades urbanas e indicadores de mortalidade, homicídios e mobilidade urbana.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Levantar indicadores urbanos territoriais;
- Examinar padrões espaciais de mortalidade;
- Avaliar dados de homicídios;

- Analisar problemas relacionados ao trânsito urbano;
- Produzir diagnósticos aplicados.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como um **estudo quantitativo, descritivo e analítico**, fundamentado em dados secundários de natureza socioeconômica, demográfica e territorial, com o objetivo de investigar a relação entre desigualdades urbanas e indicadores associados à mortalidade, homicídios e problemas de trânsito em diferentes recortes espaciais.

Serão utilizadas bases de dados públicas de reconhecida confiabilidade institucional, provenientes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, do Departamento Nacional de Trânsito e do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, permitindo a construção de indicadores comparáveis sobre condições urbanas, estrutura socioeconômica, mortalidade, violência e mobilidade.

Inicialmente será realizada **revisão bibliográfica sistemática**, contemplando literatura de economia urbana, desigualdades socioespaciais, economia do crime, saúde pública e métodos quantitativos aplicados à análise territorial. Essa etapa permitirá a consolidação do referencial teórico e a definição das variáveis centrais do estudo.

Na sequência, ocorrerá a **coleta e organização dos dados secundários**, com seleção de indicadores econômicos, sociais e territoriais compatíveis com os objetivos da pesquisa. As informações serão organizadas em planilhas e bancos de dados, observando critérios de padronização temporal e espacial.

Posteriormente será desenvolvido o **tratamento estatístico dos dados**, envolvendo limpeza das bases, padronização de variáveis, elaboração de estatísticas descritivas, tabelas e gráficos comparativos, de modo a identificar tendências, dispersões e padrões preliminares.

A etapa seguinte compreenderá a **análise econométrica**, com aplicação de técnicas quantitativas voltadas à identificação de relações entre variáveis socioeconômicas e indicadores urbanos. Sempre que pertinente, poderão ser utilizados instrumentos de análise espacial, especialmente para observar padrões territoriais de concentração e distribuição dos fenômenos estudados, com apoio na literatura de econometria espacial.

Em seguida será realizada **comparação territorial**, permitindo examinar diferenças entre áreas urbanas, regiões ou unidades territoriais selecionadas, com ênfase na identificação de desigualdades espaciais associadas aos indicadores investigados.

Por fim, os resultados serão sistematizados por meio da **produção de relatórios analíticos**, sínteses interpretativas e materiais de divulgação acadêmica, visando consolidar os achados da pesquisa e contribuir para o debate sobre desigualdades urbanas e políticas públicas.

BASES DE DADOS

- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
- Departamento Nacional de Trânsito
- DataSUS

ETAPAS

1. Revisão bibliográfica
2. Coleta de dados
3. Tratamento estatístico
4. Análise econométrica
5. Comparação territorial
6. Produção de relatórios

REFERÊNCIAS

- Luc Anselin. *Spatial Econometrics: Methods and Models*. Dordrecht: Springer Nature, 1988.
- Trevor C. Bailey; Anthony C. Gatrell. *Interactive Spatial Data Analysis*. Harlow: Pearson Education, 1995.
- Gary Becker. *Crime and Punishment: An Economic Approach*. Chicago: University of Chicago Press, 1968.
- George Casella; Roger L. Berger. *Statistical Inference*. Belmont: Cengage Learning, 2002.
- Celso Furtado. *Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.
- William H. Greene. *Econometric Analysis*. Upper Saddle River: Pearson Education, 2012.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Indicadores sociais e territoriais*. Rio de Janeiro: IBGE.
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. *Atlas da Violência*. Brasília: IPEA.
- Jane Jacobs. *Morte e Vida de Grandes Cidades*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- James LeSage; Robert Kelley Pace. *Introduction to Spatial Econometrics*. Boca Raton: CRC Press, 2009.
- Milton Santos. *A Urbanização Brasileira*. São Paulo: EdUSP, 1993.
- Ministério da Saúde. *Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM*.
- Departamento Nacional de Trânsito. *Estatísticas de trânsito*.
- Organização Mundial da Saúde. *Global Status Report on Road Safety*. Genebra: OMS.



Prof. Dr. Otoniel Rodrigues dos Anjos Junior
Coordenador do Projeto de Pesquisa